

# **PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS – TOLEDO, PR DEZEMBRO/2024**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Crislaine Colla  
Coordenadora

**PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS – TOLEDO, PR**  
**DEZEMBRO/2024**  
**UNIOESTE/CCSA/NDR/PGDRA/PGE**

**Execução**

**Núcleo de Desenvolvimento Regional**

Prof. Dr. Carlos Alberto Gonçalves Junior  
Coordenador

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ**

**Programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio**

Prof. Dr. Lucir Reinaldo Alves  
Coordenador

**Programa de Mestrado em Economia**

Prof. Dr. Weimar Freire da Rocha Jr.  
Coordenador

**Curso de Ciências Econômicas**

Prof. Dr. Valdir Antonio Galante  
Coordenador

**Centro de Ciências Sociais Aplicadas Diretora**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Diuslene Rodrigues da Silva  
Diretora

**Unioeste *Campus* de Toledo**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Patrícia Sala Stafusa Battisti  
Diretora

**Pró-Reitoria de Extensão**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fabiana Regina Veloso  
Pró-Reitora

**Universidade Estadual do Oeste do Paraná**

Prof. Dr. Alexandre Almeida Webber  
Reitor

**Projeto Pesquisa sobre a Cesta Básica de Toledo PR**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Crislaine Colla  
Coordenadora

**Equipe de Pesquisadores**

Professores Drs.: Carlos Alberto Gonçalves Jr. (Corecon n<sup>o</sup> 7264), Crislaine Colla (Corecon n<sup>o</sup> 7280), Cristiano Stamm (Corecon n<sup>o</sup> 6855), Flávio Braga de Almeida Gabriel, Lucir Reinaldo Alves (Corecon n<sup>o</sup> 7275), Tatiani Sobrinho Del Bianco (Corecon n<sup>o</sup> 9131), Valdir Antonio Galante (Corecon n<sup>o</sup> 6805), Weimar Freire da Rocha Jr.

## Relatório

O Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR), composto pelo curso de Ciências Econômicas e pelos programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (PGDRA) e de Pós-Graduação em Economia (PGE), da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste, *Campus* Toledo, apresenta a Pesquisa da cesta básica de alimentos, do município de Toledo-Paraná, para o mês de dezembro de 2024. Esta pesquisa também faz parte de um convênio entre a Unioeste – *Campus* Toledo e a Prefeitura Municipal de Toledo.

O objetivo desta pesquisa é mostrar o preço médio; a variação nos preços dos bens da cesta básica de alimentos e o impacto de cada produto sobre a variação total no custo da cesta; o valor total e a variação no custo da cesta básica de alimentos individual e familiar; o poder de compra do trabalhador pelo tempo de trabalho necessário para comprar a cesta básica; o percentual do salário-mínimo que é destinado à compra dos produtos e; o salário-mínimo necessário para adquirir a cesta básica e para suprir as despesas de habitação, vestuário, transportes, entre outras. Também, é possível comparar as informações obtidas com as de outros municípios e capitais brasileiras que utilizam como base a metodologia de cálculo do DIEESE (2016).

Nesse sentido, com respeito à variação percentual mensal da cesta básica de alimentos de Toledo, o índice acumulado dos últimos 12 meses e o índice acumulado no ano corrente (2024), identificou-se que, entre novembro e dezembro **daquele ano**, houve redução de -1,05% no custo da cesta. Com este resultado se observa uma redução pelo segundo mês consecutivo (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação percentual mensal, índice acumulado dos últimos 12 meses (jan. a dez./2024) e variação no ano (jan. a dez./2024)

Período	Variação mensal (%)	Índice Acumulado – variação dos últimos 12 meses/ Índice acumulado – variação no ano jan. – dez. 2024 (%)
Dezembro/2023-janeiro/2024	2,82	<b>4,50</b>
Janeiro/2024-fevereiro/2024	3,20	
Fevereiro/2024-março/2024	0,39	
Março/2024-abril/2024	-2,24	
Abril/2024-maio/2024	-1,02	
Maió/2024-junho/2024	6,99	
Junho/2024-julho/2024	-5,80	
Julho/2024-agosto/2024	-4,21	
Agosto/2024-setembro/2024	4,46	
Setembro/2024-outubro/2024	4,55	
Outubro/2024-novembro/2024	-0,09	
<b>Novembro/2024-dezembro/2024</b>	<b>-1,05</b>	

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Outra informação apresentada é o índice acumulado de variação da cesta básica nos últimos 12 meses, que neste relatório coincide com o acumulado do ano corrente de 2024. Desta forma, se observa que desde janeiro de 2024 a dezembro de 2024 ocorreu um aumento acumulado de 4,50%.

Em termos de valores, a cesta básica em dezembro de 2024 (R\$635,92) está 4,50% mais cara que o custo da mesma em janeiro de 2024 (R\$608,53). Como resultado, dentre os últimos 12 meses, foram 6 meses com aumentos e 6 meses com reduções no custo.

Como reflexo da redução do índice de variação percentual do custo da cesta básica individual, esta passou de R\$642,64 em novembro de 2024 para R\$635,92 em dezembro de 2024 (Tabela 2). Assim, o percentual do salário-mínimo líquido necessário para adquirir a cesta básica para uma pessoa adulta apresentou redução no mês de dezembro de 2024, quando seria necessário 48,69% do salário-mínimo para adquiri-la (comparado aos 49,20% do salário-mínimo em novembro), ou seja, um trabalhador precisa de quase a metade do salário-mínimo para comprar a cesta básica individual.

Tabela 2 - Custo médio da cesta básica de alimentos individual e familiar de Toledo – PR (nov./2024 – dez./2024)

Mês	Cesta Básica Individual (R\$)	Percentual do salário-mínimo líquido* (%)	Trabalho necessário (cesta básica individual) (horas)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Percentual do salário-mínimo líquido* (%)
Novembro/2024	642,64	49,20	100h08min	1.927,93	147,61
Dezembro/2024	635,92	48,69	99h05min	1.907,77	146,07

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

\* O salário-mínimo líquido é de R\$1.306,10, o que corresponde ao salário-mínimo vigente (R\$1.412,00), descontado o percentual do INSS (7,5%).

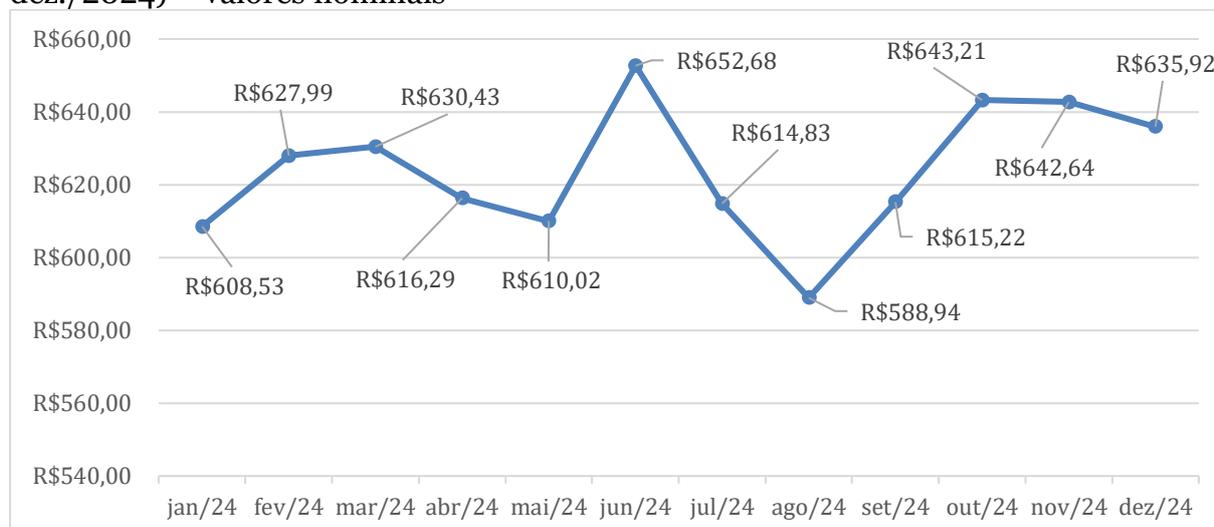
Outro indicador observado foi o número de horas de trabalho necessário para adquirir a cesta básica que, de novembro para dezembro de 2024, passou de 100 horas e 08 minutos para 99 horas e 05 minutos. Isso corresponde a 45,51% e 45,04% do total de horas trabalhadas nos meses de novembro e dezembro de 2024, respectivamente, para um trabalhador que recebe o salário-mínimo como remuneração mensal.

A cesta básica familiar é calculada considerando os custos alimentares de uma família de 3 pessoas – que seria uma família média, composta por 4 pessoas, com 2 adultos e 2 crianças (sendo que as 2 crianças correspondem a 1 adulto), conforme a metodologia adotada. Tal qual a cesta básica individual, houve redução de -1,05% no custo da cesta básica familiar, passando de R\$1.927,93 em novembro de 2024 para R\$1.907,77 em dezembro de 2024. Nesse sentido, um trabalhador que recebe um salário-mínimo não teria condições de adquirir a cesta básica familiar, uma vez que o valor ultrapassa o valor do salário-mínimo líquido em 46,07%, não conseguindo, dessa forma, arcar com as demais despesas domiciliares mensais.

Na sequência, o Gráfico 1 apresenta a evolução dos valores monetários (custo) da cesta básica nos últimos 12 meses e no ano corrente de 2024, no qual é possível observar a volatilidade no custo da cesta, com diversas oscilações ao longo do ano. Em janeiro de 2024 a cesta básica custava R\$608,53 e observou-se que em fevereiro e março de 2024 o custo se eleva, resultando em 3 meses consecutivos de aumento. Nos meses de abril e maio de 2024 se observam reduções e os valores voltam a subir em junho de 2024. O mês de julho e agosto de 2024 se caracterizam pela redução do custo da cesta básica, voltando a aumentar em setembro e outubro de 2024. Em novembro e dezembro de 2024 o custo da cesta básica diminuiu.

Quando a pesquisa foi iniciada no município de Toledo em abril de 2021, há 45 meses, a cesta básica custava R\$488,61 e, em dezembro de 2024, seu custo era de R\$635,92, o que significa um aumento acumulado de 30,15%.

Gráfico 1 – Custo da Cesta Básica Individual: acumulado dos últimos 12 meses (jan. a dez./2024) – valores nominais



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Dos 13 itens da cesta básica apresentados na Tabela 3, nota-se que 5 produtos apresentaram aumento do preço médio, que foram: o café (7,82%); o óleo de soja (6,64%); o açúcar (5,71%); a pão francês (5,39%); e a carne (5,02%).

Tabela 3 – Preço médio, variação dos preços médios dos produtos da cesta básica de alimentos de Toledo-PR e impacto sobre a variação total (nov./2024-dez./2024)

Produto	Quantidade/ Unidade	Preço médio Nov./2024 (R\$)	Preço médio Dez./2024 (R\$)	Variação mensal nov./2023 – dez./2024 (%)	Impacto*
Carne	1 Kg	41,12	43,18	5,02	2,12
Batata	1 Kg	6,12	4,58	-25,14	-1,44
Tomate	1 Kg	5,04	3,98	-20,88	-1,47
Banana	1 Kg	5,98	5,57	-6,78	-0,71
Pão francês	1 Kg	11,60	12,23	5,39	0,58
Leite	1 litro	5,30	5,18	-2,22	-0,14
Arroz	1 Kg	6,09	6,06	-0,54	-0,02
Feijão	1 Kg	7,85	7,24	-7,73	-0,42
Açúcar	1 Kg	3,64	3,85	5,71	0,10
Farinha de trigo	1 Kg	4,17	4,17	-0,16	0,00
Café	500 g	19,61	21,15	7,82	0,29
Óleo de Soja	900 g	7,86	8,38	6,64	0,08
Margarina	500 g	6,96	6,89	-1,06	-0,02

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

\* O impacto é medido pela média da variação de preço, ponderada pelo peso dos produtos da cesta individual mensal (participação de cada item no índice mensal).

Por sua vez, 8 produtos apresentaram redução no preço médio no período: a batata (-25,14%); o tomate (-20,88%); o feijão (-7,73%); a banana (-6,78%); o leite (-2,22%); a margarina (-1,06); o arroz (-0,54%) e, por último, a farinha de trigo (-0,16%).

A partir do observado na Tabela 3, constata-se que o café foi o produto que apresentou o maior aumento no período analisado, de 7,82%, principalmente em função da baixa oferta mundial e de uma maior demanda externa. O óleo de soja apresentou o segundo maior aumento, de 6,64%, resultante de uma maior demanda pelo óleo bruto ou degomado. Por sua vez, a batata apresentou a maior redução no preço (-25,14%), devido a uma maior oferta nesta safra (DIEESE, 2025).

Diante da variação total da cesta básica individual para o mês de dezembro de 2024, que foi de -1,05%, a redução no preço da batata e do tomate representaram o maior impacto para a redução do índice. A redução não foi maior em razão do aumento do preço da carne.

A Tabela 4 apresenta o percentual de variação acumulada no preço médio dos produtos nos últimos 12 meses e no ano corrente de 2024 que, neste relatório, coincidem e é possível observar intensa volatilidade dos preços no período.

Tabela 4 – Percentual acumulado de variação do preço médio dos produtos da cesta básica de alimentos nos últimos 12 meses e no ano corrente de 2024 (jan. a dez./2024)

Produtos	Variação acumulada – últimos 12 meses e ano corrente (jan. a dez./2024) (%)
Carne	31,08
Batata	-44,81
Tomate	-49,64
Banana	5,97
Pão francês	10,30
Leite	17,61
Arroz	-2,03
Feijão	-18,39
Açúcar	-1,79
Farinha de trigo	0,12
Café	51,03
Óleo de Soja	33,82
Margarina	-12,56

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Conforme exposto, os produtos que apresentaram aumento de preços nos últimos 12 meses e no ano corrente de 2024: o café, que acumulou aumento de 51,03%; o óleo de soja, que se elevou em 33,82%; a carne que aumentou 31,08%; o leite que aumentou 17,61%; o pão francês com um aumento acumulado de 10,30%; a banana que aumentou 5,97%; e a farinha de trigo que apresentou aumento de 0,12%. Verifica-se que 6 produtos apresentaram variação acumulada negativa, que seriam: o tomate que reduziu -49,64%; a batata, com uma redução de -44,81%; o feijão reduziu em -18,39%; a margarina reduziu -12,56%; o arroz que reduziu -2,03%; e o açúcar que apresentou redução de -1,79% nos últimos 12 meses.

Ademais, com respeito ao valor do salário-mínimo necessário para adquirir a cesta básica e suprir as despesas domiciliares mensais com habitação, vestuário, transporte, dentre outros, em Toledo, este precisaria ser de R\$5.398,86 em novembro de 2024 e R\$5.342,39 em dezembro de 2024, conforme apresentado na Tabela 5. Ao comparar o salário-mínimo necessário de Toledo e a média nacional para o mês de dezembro de 2024, nota-se que o valor nacional precisaria ser de R\$7.067,68, ou seja, 32,29% maior. Ainda, deve-se levar em consideração que o salário-mínimo necessário

em Toledo durante o mês de novembro de 2024 corresponderia a 3,78 vezes o piso nacional vigente, que é de R\$1.412,00.

Tabela 5 - Variação do custo médio da cesta básica familiar e salário-mínimo necessário em Toledo – PR (nov./2024 – dez./2024)

Mês	Cesta Básica Familiar (R\$)	Variação Mensal (%)	Salário-mínimo necessário Toledo - PR (R\$)	Salário-mínimo necessário nacional (R\$)
Novembro/2024	1.927,93	-0,09	5.398,86	6.959,31
Dezembro/2024	1.907,77	-1,05	5.342,39	7.067,68

Fonte: Dados da pesquisa (2025) e DIEESE (2025a; 2025b).

Quanto à relação entre o custo da cesta básica individual de alguns municípios e capitais brasileiras, a Tabela 6 permite comparações entre Toledo e as cidades de Cascavel, Pato Branco, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e a capital Curitiba (situadas no Paraná), além das outras duas capitais da Região Sul (Florianópolis e Porto Alegre) e das capitais selecionadas de cada mesorregião brasileira (São Paulo, Recife, Campo Grande e Belém).

Tabela 6 - Custo médio e variação da cesta básica individual em municípios e capitais brasileiras (nov./2024 – dez./2024)

Localidade	Cesta básica individual nov./2024 (R\$)	Cesta básica individual dez./2024 (R\$)	Variação mensal - nov./24 – dez./24 (%)
<b>Toledo</b>	642,64	635,92	-1,05
Cascavel	641,12	623,78	-2,70
Curitiba	739,40	741,90	0,34
Florianópolis	799,62	809,46	1,23
Porto Alegre	780,71	783,72	0,39
São Paulo	828,39	841,29	1,56
Recife	578,16	588,35	1,76
Campo Grande	772,45	770,35	-0,27
Belém	663,02	665,83	0,42
Pato Branco	643,60	655,67	1,88
Francisco Beltrão	633,38	618,62	-2,33
Dois Vizinhos	635,02	616,93	-2,85

Fonte: Dados da pesquisa (2025) e DIEESE (2025a; 2025b).

No mês de dezembro de 2024, o custo da cesta básica de Toledo foi maior que o de Recife, Cascavel, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos, portanto, mais barata que as cestas das demais cidades listadas. Observou-se que o custo da cesta básica de Cascavel (R\$623,78) foi -1,91% menor que o custo da cesta de Toledo (R\$635,92). A diferença entre o custo da cesta básica de Toledo e de Cascavel apresentou aumento em relação a novembro, pois o custo da cesta básica de Cascavel reduziu mais do que a de Toledo, tornando o custo da nossa cesta básica maior que a de Cascavel pela terceira vez no ano de 2024. Das cidades listadas na Tabela 6, em 7 delas houve aumento no custo da cesta básica e 5 apresentaram redução. Isso indica que o país seguiu uma tendência de aumento e que Toledo não acompanhou essa tendência.

Ao comparar o custo da cesta básica de Toledo com a de São Paulo, que apresentou a cesta básica com maior custo em novembro (R\$841,29), verifica-se que a cesta da capital paulista tem custo 32,29% maior que a de Toledo.

Dentre as 17 capitais analisadas na pesquisa do DIEESE, 16 delas apresentaram aumento no custo da cesta básica em dezembro de 2024 e Toledo diferenciou-se desta tendência de aumento. No que se refere aos resultados da Tabela 6, Pato Branco foi a cidade com o maior aumento no custo da cesta básica, que foi de 1,88%. A cidade de Recife apresentou o segundo maior aumento, que foi de 1,76%, seguido de São Paulo que apresentou o terceiro maior aumento do custo, que foi de 1,56%. Florianópolis apresentou um aumento de 1,23% e Belém com incremento de 0,42%. Em seguida aparece Porto Alegre com aumento de 0,39% e Curitiba apresentou aumento de 0,34%. Por sua vez, Dois Vizinhos apresentou a maior redução no custo da cesta básica, que foi de -2,85%, seguida por Cascavel com redução de -2,70%, Francisco Beltrão com redução de -2,33%, Toledo, que apresentou redução de -1,05% e Campo Grande com redução de -0,27%.

Mais amplo do que a análise do custo da cesta básica, o cálculo da inflação no Brasil é feito a partir da variação nos preços de produtos e serviços que fazem parte de nove grupos: alimentação e bebidas; habitação; artigos de residência; vestuário; transportes; saúde e cuidados pessoais; despesas pessoais; educação e comunicação. Por meio desse cálculo, obtém-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que, em dezembro de 2024, apresentou aumento de 0,52%, enquanto em novembro de 2024 apresentou aumento de 0,39%. O IPCA acumula alta de 4,83% no ano de 2024, ou seja, nos 12 últimos meses. No ano de 2023 o índice foi de 4,62%, ou seja, em 2024 o índice foi 0,21% maior e ficou acima da meta que era de 4,50% (IBGE, 2025).

No mês de dezembro de 2024, os grupos que apresentaram maior variação positiva para o cálculo da inflação foram: alimentação e bebidas (1,18%), vestuário (1,14%) e o de transportes (0,67%).

Por sua vez, ao avaliar quais os grupos responsáveis pelo maior impacto para o aumento do IPCA de dezembro de 2024, observa-se que esse resultado foi proveniente, principalmente, pelo aumento do grupo de alimentos e bebidas e transportes. No grupo de transportes o aumento foi influenciado pelo aumento no preço do transporte por aplicativo e das passagens aéreas.

No âmbito estadual, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES, 2025) divulga o índice de Preços Regional do Paraná (IPR), referente a alimentos e bebidas. Observou-se que este índice apresentou aumento de 0,67% no mês de dezembro de 2024, tendo um pequeno aumento em relação a novembro que se verificou um aumento de 0,66%. O índice acumulado dos últimos 12 meses, ou seja, no ano de 2024, foi de 9,41%, superior ao índice nacional: 4,83%.

Destaca-se ainda que a pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo já ocorre há 45 meses e se consolida como uma importante ferramenta para que a sociedade possa acompanhar de modo mais objetivo o comportamento dos preços analisados pela pesquisa, além de contribuir para a identificação das variações no poder de compra do consumidor. Dessa forma, se postula que Toledo, de modo geral, segue as tendências nacionais de aumentos, reduções e variações oscilantes no custo da cesta básica, mas que em dezembro se diferenciou por apresentar redução no custo.

É importante destacar que se observou volatilidade no custo da cesta básica nos últimos 12 meses, resultando em um aumento acumulado de 4,50% no custo da cesta básica de Toledo em 2024.

Por último, aponta-se que as variações ocorridas no ano de 2024 retratam a volatilidade dos preços que ocorre por razões diversas. Ressalta-se que boa parte dos

produtos que apresentam maior aumento e impactam mais nos aumentos dos custos da cesta básica sofrem a influência de diversos fatores e os fatores sazonais e climáticos tiveram importante efeito, assim como outros fatores relacionados à conjuntura macroeconômica, fatores externos, cambiais, taxa de juros, entre outros. No mês de dezembro de 2024, o grupo de alimentos e bebidas também apresentou aumento e impacto no cálculo da inflação, tendo um efeito para o aumento do IPCA. Avaliar estes aumentos, reduções e mudanças são muito importantes, pois o crescimento da inflação no grupo de alimentos tende a ter efeitos negativos mais significativos para a população de renda mais baixa, que constitui a maior parcela da população, pois essa utiliza parte substancial de sua renda para a compra de alimentos e são mais sensíveis às variações verificadas.

## Metodologia

A metodologia utilizada na pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo – PR está baseada nos pressupostos metodológicos do DIEESE (2016).

Para o cálculo da cesta básica, são coletados os preços de 13 produtos: carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral, arroz parboilizado, feijão preto, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja e margarina.

Foram selecionados estabelecimentos de Toledo que estão distribuídos em todas as regiões da cidade. São coletados os preços de 3 marcas de cada produto, calculando-se o preço médio do produto para cada estabelecimento e, posteriormente, o preço médio do produto entre todos os estabelecimentos.

Para o cálculo da cesta básica individual, é multiplicado o valor do preço médio do produto pela quantidade determinada pelo DIEESE (2016). Para o cálculo da cesta básica familiar, multiplica-se o custo da cesta básica individual por 3, pois considera-se uma família média de 4 pessoas, com 2 adultos e 2 crianças, sendo que as 2 crianças correspondem a 1 adulto.

Para calcular o percentual da cesta básica individual e familiar em relação ao salário-mínimo líquido, considera-se o salário-mínimo vigente à época (atualmente corresponde a R\$ 1.412,00), menos o desconto de contribuição ao INSS, que é de 7,5%, resultando em um salário-mínimo líquido de R\$ 1.306,10.

Para o cálculo das horas que o trabalhador que ganha salário-mínimo precisa trabalhar para comprar a cesta básica de alimentos, divide-se o salário-mínimo vigente pela jornada de trabalho adotada na Constituição (220h/mês, desde outubro de 1988).

Para calcular o salário-mínimo necessário, o DIEESE (2016) considera o preceito constitucional de que o salário-mínimo deve atender às necessidades básicas do trabalhador e de sua família, cujo valor é único para todo o país. Para isso, considera-se a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada pelo DIEESE, no município de São Paulo em 1994/1995, que demonstra que a alimentação representa 35,71% das despesas das famílias de renda mais baixa. Como a cesta básica familiar corresponde a 35,71% do total do salário-mínimo necessário, deve-se somar a ela mais 64,29% desse valor, pois é preciso considerar outras despesas como habitação, vestuário, transportes, entre outras.

**Acesso à pesquisa:** <https://www.unioeste.br/portal/campus-toledo/nucleos-toledo/ndr/pesquisa-da-cesta-basica-de-alimentos-toledo-pr>

**Contato/informações:** ndrunicoeste@gmail.com

## Referências

DIEESE. **Metodologia da pesquisa nacional da cesta básica de alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2021.

DIEESE. **Dezembro/2024 – Pesquisa nacional da cesta básica de alimentos.** Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2024/202412cestabasica.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2025.

IBGE. **Indicadores IBGE:** Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Dezembro/2024. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc\\_ipca\\_2024\\_dez.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2024_dez.pdf). Acesso em: 12 jan. 2025.

IPARDES. **Informe mensal:** Índice de Preços Regional do Paraná. Dezembro/2024. Disponível em: [https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos\\_restritos/files/documento/2025-01/Informe\\_mensal\\_IPR\\_dez\\_2024.pdf](https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2025-01/Informe_mensal_IPR_dez_2024.pdf). Acesso em: 12 jan. 2025.